IV CONGRESO IBÉRICO #DehesaMontado®

PRÁTICAS DE GESTÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO MONTADO: RESULTADOS E DESAFIOS DO CI MONTADO-DEHESA EM MONFURADO

Guimarães, M.H.[(1)] , Lanternas, S.[(1)], Brilhante, M.[(1)], Carvalho M.[(1)], Santos-Silva, C.[(1,2)], Ferraz-Oliveira M.I., Oliveira, A.[(1,3)], Saraiva, R.[(1)]

[(1)] MED Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE Global Change and Sustainability Institute, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Portugal.

[(2)] Departamento de Biologia, Escola das Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora

[(3)] Departamento de Zootecnia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora



RESUMO

A fim de promover a inovação na gestão e melhorar a produção e conservação no Montado, em 2024/25, implementaram-se, a partir de diagnósticos realizados com proprietários e investigadores, intervenções de correção e fertilização do solo, medidas de apoio à gestão do pastoreio e a plantação de 200 sobreiros micorrizados em áreas com reduzida regeneração arbórea.

Em 2025, observaram-se alterações reduzidas no pH, razão Mg/Mn e P_2O_5 disponível no solo, indicando necessidade de nova fertilização fosfatada nas áreas tratadas com 100 kg/ha de adubo 18-46-0. Verificou-se um aumento da produtividade das pastagens, indispensável para o início da regeneração do solo, embora os dados de 2026 sejam necessários para confirmar esta tendência. A mortalidade dos sobreiros plantados foi elevada (20-30%), causada principalmente por roedores, sendo ainda prematuro avaliar o efeito da micorrização, devido ao reduzido tempo de ensaio para detetar divergências biométricas ou fisiológicas significativas.

Eventos climáticos, características do terreno, acesso e maquinaria podem condicionar os efeitos, exigindo atenção. A melhoria das pastagens depende da articulação entre correção, fertilização do solo e gestão do pastoreio, enquanto a regeneração arbórea pode exigir rega suplementar e maior número de plantações. Assim, a monitorização deve considerar fatores externos e o tempo necessário para detetar os efeitos das intervenções.

INTRODUÇÃO

O Montado é um sistema silvo-pastoril de elevado valor ecológico e económico, cuja sustentabilidade é ameaçada pela degradação do solo, dificuldades de regeneração arbórea e desequilíbrios na gestão do pastoreio. A diversidade de condições ambientais e de gestão exige soluções adaptadas a cada exploração, sustentadas na experimentação e monitorização dos seus efeitos.

METODOLOGIA

Diagnóstico participativo com proprietários e investigadores (2024)

Intervenções (2024 e 2025)

- **Solo**: Correção do solo, Fertilização
- **Pastagem**: Medidas de apoio à gestão do pastoreio
- **Regeneração arbórea**: Plantação de sobreiros micorrizados em clareiras

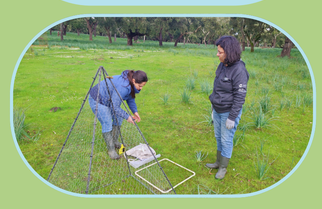
Explorações

- **33,32 ha**: Calcário dolomítico (3 ton/ha); Calcário calcítico (2 ton/ha); Fosfato diamónico (70 kg/ha)
- **34,12 ha**: Calcário dolomítico (2 ton/ha); Fosfato diamónico (70 kg/ha); Boro (2,5 kg/ha); Plantação de sobreiros
- **32,86 ha**: Calcário dolomítico (2, 3 e 4 kg/ha); Fosfato diamónico (70 kg/ha); Boro (2,5 kg/ha); Plantação de sobreiros

Monitorização (2025 e 2026)

- **Solo**: pH, Mg/Mn, P_2O_5 disponível
- **Pastagem**: Produtividade e qualidade
- **Regeneração arbórea**: Sobrevivência e crescimento





RESULTADOS

Explorações

- 33,32 ha
- 34,12 ha
- 32,86 ha

Solo

- Alterações químicas pouco expressivas, sendo necessário reforçar a fertilização fosfatada.
- Aumento dos teores de fósforo, cálcio e magnésio e melhoria da razão Mg/Mn.
- Alterações químicas reduzidas, mantendo baixos teores de fósforo e boro.

Pastagem

- Ligeiro agravamento em 2026 e elevada presença de matos.
- Controlo de matos e cardos, favorecendo a redução de *Rumex* e margaça em 2026.
- Aumento da cobertura vegetal e redução dos matos.

Regeneração arbórea

- Renovo natural de sobreiro abundante e em bom estado globalmente
- Sobrevivência dos sobreiros entre 50-91% na maioria dos pontos. Regeneração natural globalmente reduzida.
- Sobrevivência dos sobreiros entre 68-73% na maioria dos pontos. Regeneração natural globalmente reduzida.

Fatores que condicionam os resultados

- Eventos climáticos
- Características do terreno
- Acesso a maquinaria
- Tempo de monitorização

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- **Solo**: Respostas variáveis às correções, mantendo-se a necessidade de reforçar a fertilização fosfatada.
- **Regeneração arbórea**: Resultados favoráveis na sobrevivência dos sobreiros plantados em vários locais, embora a regeneração natural continue a necessitar de proteção.
- **Pastagem**: Resposta ainda limitada às intervenções, reforçando a importância da fertilização e da gestão adequada do pastoreio.
- **Gestão adaptativa**: As condições locais e os fatores climáticos condicionam a eficácia das intervenções, exigindo ajustes na gestão.
- **Monitorização**: É necessário um acompanhamento a longo prazo para confirmar os efeitos das intervenções e orientar futuras decisões de gestão.